

PROVÉRBIOS 6

Texto Áureo:

Provérbios 6.16-19;

“Seis coisas o SENHOR aborrece (odeia), e a sétima a sua alma abomina (detesta): 1º) olhos altivos, 2º) língua mentirosa, 3º) mãos que derramam sangue inocente, 4º) o coração que maquina pensamentos perversos, 5º) pés que se apressam a correr para o mal, 6º) a testemunha falsa que profere mentiras, e 7º) o que semeia contendas entre os irmãos.”

AS SEIS COISAS QUE O SENHOR ABORRECE

1º) olhos altivos:

Antes de qualquer comentário leiamos Salmos 101.5 e vejamos qual é a Palavra de Deus para nós. Quando falamos “olhar altivo” podemos perceber perfeitamente que se trata de “um olha aparentemente superior”. Quando nos julgamos superior a alguém, pois é isso quer dizer a expressão, “olhar altivo”, certamente teremos uma paga certa, uma recompensa inversa e indesejada da LEI DA SEMEADURA (Hb 6.7), veja os textos de Jó 40.11-12 e Salmos 94.1-2, o apóstolo Paulo nos deixa um sábio conselho em Filipenses 2.3. Será apenas uma questão de tempo a ruína do soberbo veja também Provérbios 16.18-19. A Bíblia nos relata dois grandes exemplos de “olhar altivo”, ou de Soberba, no Antigo Testamento foi o rei Nabucodonosor (Dn 4.28-37) que literalmente pastou como “os bois” e no Novo Testamento foi o rei Herodes que “que por não haver dado glória a Deus” morreu comido de bicho (At 12.19-23).

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Amados "..., sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de HUMILDADE, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois debaixo da potente mão de Deus, para que ao seu tempo vos exalte;..." (I Pe 5.5-6)

2º) língua mentirosa:

Quando emprestamos a nossa boca para ser usada para uma mentira, estamos adotando uma conduta totalmente fora da Palavra de Deus; veja o que Jesus disse em João 8.44. Amado, seja a expressa imagem do teu PAI CELESTIAL, esse não pode mentir conforme a Palavra de Deus (Tt 1.2; Hb 6.18). Mais um sábio conselho do apóstolo Paulo é quando nos adverte a termos sinceridade uns com os outros, "não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com seus feitos," (Cl 3.9); isso significa que mentir é uma obra do velho homem e aquele que está em Cristo nova criatura é. Aquele que usa de mentira jamais permanecerá firme diante do Senhor, jamais prosperará (Sl 101.7). Na LEI DE MOSAÍCA já existia advertências quanto à mentira (Lv 19.11). Exemplos de dois mentirosos tanto no Antigo quanto no Novo Testamento foram: no Antigo Testamento foi Geazi, moço do profeta Eliseu, que mentiu para Naamã e como preço da mentira ficou leproso (II Rs 5.20-27); no Novo Testamento foi Ananias e Safira pagaram com a própria vida mentindo não para o apóstolo Pedro, "Não mentiste aos homens, mas a Deus" (At 5.1-11). A mentira para aquele perseverar por este caminho será o impedimento de adentrar na Santa Cidade, a Nova Jerusalém (Ap 22.15).

"... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus". (Mt 22.29b)

CUIDADO! “Todo o que comete pecado é escravo do pecado. O escravo não fica para sempre na casa; o filho, sim, para sempre” (Jo 8.34-35). **A MENTIRA É COMO UMA DROGA PODE VICIAR QUALQUER PESSOA!**

3º) mãos que derramam sangue inocente:

Seria impossível falar desse assunto sem falar da Lei da Semeadura (Gl 6.7), tudo o que plantamos certamente iremos colher! O derramar sangue inocente é quando agimos de forma injusta com alguém, imagine você ouve um BOATO, isso mesmo um BOATO, que alguma pessoa conhecida fez algo terrível que desonre a Igreja de Deus, e mesmo que tenha feito existe o poder redimidor do SANGUE DE CRISTO, ou seja, ter feito ou não ter feito não é o mérito da questão, o mérito da questão é “Cristo veio para perdoar pecados”; Deus não nos fez Juiz de nada a não ser de nós mesmos (I Co 11.23). Por isso, irmão cuidado, se você está pensando que só porque alguém ela errou não pode ser inocente é porque você não conhece o que o Sangue de Cristo faz (Ef 1.6-7), atente para esse texto – II Sm 3.27-30 – veja bem: nós querendo ou não temos que entender que as pessoas estão sujeitas a errar, e você sabe quantas vezes temos que perdoar aquele que erra contra nós, isso todo mundo sabe 70X7, dê uma olhada em Mt 5.43-48. Quando não perdoamos ou quando lançamos no rosto de alguém um erro cometido no passado estamos usando de uma das armas mais poderosas no mundo espiritual “A LÍNGUA”. Tiago, o apóstolo do Senhor, diz que com ela bendizemos a Deus e amaldiçoamos aos homens, feitos a semelhança de Deus (Tg 3.9). Devemos ser imagem e semelhança de Deus, dê uma refletida em Lucas 6.35-37.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

4º) coração que maquina pensamentos perversos:

Parece impossível imaginar que uma pessoa pertencente ao Senhor possa ter momentos como este, um coração que maquina pensamentos perversos, mas infelizmente isso pode acontecer. Um dos maiores exemplos que a Bíblia nos dá sobre esse tipo de situação ocorre com o homem segundo o coração de Deus, quem poderia imaginar que um dia o grande Rei Davi (I Sm 11) em seu coração maquinou um homicídio, contra um servo de Deus – Urias – seu nome significa “Jeová é minha luz” observe a declaração no versículo 11, e ainda, premeditou e consumou um adultério com a esposa do mesmo, Bate-Seba, bem como quis ocultar a concepção de um filho que seria dele e não de Urias, observe o verso 8 e 9; através do Profeta de Deus, de nome Natã, o Eterno usa de uma parábola fazendo com que o próprio rei se condenasse perante o Senhor dando a sua própria sentença a “MORTE” (II Sm 12.5-6). Temos que entender uma coisa Deus perdoou a Davi, veja versos 13 e 14; mas consequências terríveis vieram sobre Davi e sua família: uma violenta morte de Amnom por ter cometido um incesto com Tamar (II Sm 13.28-29), a desonra de Absalão na apropriação pública das concubinas do Rei (II Sm 16.21-22), e trágica morte de Absalão (II Sm 18.9-15); isso é a LEI DA SEMADURA proferida pelos lábios do Santo Homem de Deus, o Profeta Natã (II Sm 12.10-12).

O que não dizer dos filhos de Jacó que tramaram em seus corações a morte de José, seu irmão, devido um amor diferenciado que Jacó sentia de José, pois segunda a Palavra de Deus José era filho de sua velhice (Gn 37.3). Seus irmãos maquinaram a venda de José como escravo para uma caravana de Ismaelitas e, mentindo engaram a Jacó dizendo que José

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

tinha sido atacado por uma fera selvagem, orquestraram uma morte para o servo de Deus, molhando a túnica de José no sangue de um bode e apresentando a seu pai Jacó, fez com que ele acreditasse na versão deles aceitando a morte de José segundo as suas versões (Gn 37.20-35). A lista de atrocidades cometidas por eles foram estas: magoaram profundamente o coração de seu velho pai Jacó (verso 34), mentiram descaradamente acerca da falsa morte de seu irmão mais novo fazendo com que Jacó acreditasse que verdadeiramente José estivesse morto (verso 31-33), venderam seu irmão como escravo demonstrando assim uma desconsideração total dos laços consanguíneos, visto que os mesmos quando José ainda na cisterna, isso diz a Palavra, que eles ainda sentaram para comer pão, tal sinal que significava que seu ato vil não lhes estragou o apetite, tamanho era o ódio que nutriam por seu irmão (verso 25).

5º) pés que se apressam a correr para o mal:

Aparentemente isso parece difícil de entender, mas não o é, porque isso significa meramente que as pessoas mesmo tendo o conhecimento do que é certo insistem a praticar o errado, pois sentem prazer na desobediência e no pecado mesmo sabendo que esse caminho vos levará a ruína e a destruição. Correr em direção ao mal quer dizer correr ao sentido oposto o de Deus, sair da direção de tudo aquilo que fora aprendido na Palavra de Deus e ainda ter a ousadia de dizer, “Deus eu não aguento essa prova, pois ela é maior do que eu”; vejamos o está escrito em I Co 10.13. Deus jamais vai tentar te destruir, pelo contrário Ele trabalhará em favor do seu agigantamento, do seu fortalecimento e nunca, teu Mestre fará algo para te ferir, pelo contrário as provas irão

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

sempre te dar a cada dia mais estrutura, mais alicerce para vencer e acima de tudo para fazer com que eu e você venhamos produzir frutos para o reino de Deus. Exemplo de pés que correm para o mal, Balaão, pois seria impossível falar desse assunto sem mencionar esse personagem que fora repreendido por uma mula, seu próprio animal, quando propôs em seu coração profetizar contra o povo de Deus – Israel – e se a pequena mula não percebesse a presença o Anjo no caminho que Balaão seguia o fim do profeta seria lastimável (Nm 22.20-23). Tudo provocado pela motivação de Balaão em receber o prêmio de injustiça das mãos do rei Balaque, rei de Moabe, descrito no verso 7 e ainda predito por Judas em sua epistola no verso 11.

Temos ainda que comentar como exemplo o grande rei Saul que desobedeceu na Lei de Moisés consultando uma médium ou pitonisa em En-Dor (I Sm 28.3-20), pois segundo a Palavra de Deus a Bíblia diz que o Senhor não falava mais com Saul (verso 6) e por este motivo apressou-se a consulta de certa forma alguém que não fosse o Senhor (verso 7-8) mesmo sabendo que não poderia porque isso era terminantemente proibido na Lei onde Deus caracterizava esse tipo de costume como consulta a Deuses estranhos (Dt 18.9-14). Mas Saul se apressa e até mesmo se disfarça para tal ato (verso 8) e no final de tudo houve não o que queria e tem o seu coração entristecido (verso 19-20) tendo um desfecho triste e cruel descendo a sepultura por sua grande desobediência ao Senhor (I Sm 31.4-5) porque sendo o Rei de Israel deveria ser o primeiro a primar pela Lei de Moisés.

6º) testemunha falsa que profere mentiras:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Existe uma diferença entre Língua Mentirosa e Testemunha falsa que profere mentiras. E que a Língua Mentirosa pode ser usada em diferentes situações não especificamente contra uma pessoa em caráter acusatório, mas sim na maioria das muitas das vezes em nosso próprio “benefício” se é que mentir traz algum benefício, pois a mentira somente prevalecerá enquanto a verdade não chega. Quando a “Testemunha falsa que profere mentiras”, essa sim é exclusivamente de caráter acusatório. Isso significa que ao longo da história bíblica vamos encontrar exemplos desses tipos de pessoas que se prestam a destruir de forma fria e sem sentimento de culpa a vida de servos fiéis do Senhor Jesus.

Jamais poderíamos deixar de falar das testemunhas falsas que condenaram o servo de Deus de nome Nabote, que por se recusar a trocar a sua vinha ou até mesmo vende-la ao rei Acabe (I Rs 21.12-14); embora a Palavra de Deus não relate o nome destes homens a Bíblia é clara em dizer “dois homens malignos”, verdadeiramente é isso que nos tornamos quando mentindo tentamos incriminar um inocente. Sabe qual foi à motivação para tal ato? O desejo de possuir a aquilo que não se pode ter. Meu amado, se contente com aquilo que Deus te deu; pois Deus nunca te dará a herança do teu irmão, Deus nunca te fará feliz na desgraça do teu próximo.

E que não dizer de Estevão, a Bíblia diz que ele era “cheio de Graça e Poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo” nesse caso a acusação e algo muito mais grave, pois as testemunhas falsas agora faziam parte da Sinagoga, eram aqueles que deveriam ser os guardiões da Lei Mosaica, levaram o homem de Deus para um tribunal de injustiça (At 6.11-15) e apedrejaram após uma pregação memorável; MAS EXISTE UM

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

DETALHE, leia Atos 7 verso 60. Agora te pergunto mais uma vez, qual foi à motivação para tal ato? A inveja, o maldito sentimento perverso que leva os homens a ser aquilo que não são, e pior não porque não buscam ser. Estevão era um homem diferente porque com certeza buscava aquilo, amava a Deus e conseqüentemente vivia uma vida diferenciada, se aproximando de Deus a cada dia e se afastando do pecado; isso é o que eu e você devemos fazer a cada instante da vida para alcançar essa “Graça” que a Bíblia fala que Estevão possuía. Não inveje ninguém faça por onde para ser usado por Ele.

E A SÉTIMA A SUA ALMA (SENHOR) ABOMINA

7ª) e o que semeia contenda entre os irmãos:

Quando o sábio Salomão inspirado pelo Espírito Santo escreve esta lista de transgressões Deus, ele destaca forma proposital este tipo de pessoas. Imagine o trabalho de um **agregador**, uma pessoa que trabalha diuturnamente para unir as pessoas, agregar não é fácil; o agregador trabalha dia após dia, mês após mês, e às vezes dependendo do caso ano após ano. Aí aparece na história o **desagregador**, uma pessoa que trabalha para separar as outras, só que na maioria das vezes o desagregador, não sabe ou finge que não sabe que é um desagregador, ele (termo genérico, pois pode ser homem ou mulher) é o chamado FOFOQUEIRO, ou CALUNIADOR, e ainda o pior de todo o ROUBADOR DE SONHOS, usa do pretexto de que gosta muito das pessoas e diz: “meu amado, você sabe que te amo, nê! Essa semana, oh! Não é fofoca não, mas a irmã fulana disse que você”... E sem querer, queremos acreditar nisso, joga um irmão

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

contra o outro. Dificilmente o fofoqueiro, o caluniador, ou o roubador de sonhos é áspero, pelo contrário trata a todos com um falso-carinho para ganhar a confiança para logo após fazer a sua vítima, “cravando o punhal da falsidade nas costas do irmão”.

Vamos meditar na passagem que descrita em Gênesis 26.15-22; existem três classes de servos de Deus dentro das nossas igrejas:

1º) Cavadores de poços (Gn 21.25,30): são os agregadores, pois esses servos de Deus ao chegar a um lugar para iniciar uma obra tem que cavar poços, local que produz água (que é o símbolo da existência humana porque sem água não se pode sobreviver) isso significa que aquele local será para a união das pessoas porque todos precisamos de água, sendo assim os cavadores de poços, se desdobram para que ali as pessoas encontrem a “Água da Vida” que é Cristo, a partir daí a terra que era seca e estéril se torna fértil e cheia de vida. Cavar poço não é uma tarefa nada fácil e preciso de empenho, de determinação, de amor as almas, acima de tudo de perdão.

2º) Entulhadores de poços (Gn 26.15): são os desagregadores, fofoqueiros, contendeiros não podem ver o crescimento e a felicidade do próximo e tentam jogar toda a espécie de lixo dentro dos corações das pessoas. Imagine um poço cristalino de águas puras, algumas pessoas vão tentar entulha-lo sabe por quê? Porque não se dispuseram a cavar, não quiseram mover uma palha para isso. Geralmente surge do sentimento de inveja, pois não podem ver ninguém feliz, produzindo no Reino de Deus. Cuidado servo de Deus o ciúme, a inveja e, outros sentimentos a Bíblia

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

chama de obra da carne (Gl 5.19-21). Plante no coração do seu irmão somente aquilo que produz vida. Aquele que com falsa caridade se precipita em espalhar contendas espalha a perversidade (veja Pv 16.28). O contendeiro tem um poder sobrenatural do inferno, ele consegue separar os melhores amigos.

3º Desentulhadores de poços (Gn 26.18): esses acreditam em tudo que a Palavra de Deus diz. São os pacificadores (Mt 5.9) que tentam a todo tempo fazer com as pessoas entendam que para se chegar ao céu, temos que estar juntas em um só pensamento e em um só espírito vencendo as nossas diferenças (Pv 15.18). Um poço entulhado e mais difícil limpar ao estado original do que cavar um novo poço, pois encontraremos nele coisas que jamais imaginaríamos encontrar, ou seja, toda a espécie de lixo do mais exótico ao mais fétido. Mas Deus sempre dará a esses heróis a capacidade de fazer com que as pessoas possam retirar de suas vidas toda a imundícia entulhada por algumas pessoas.

ATENÇÃO: acate o conselho do sábio Salomão: “Honroso é para o homem desviar-se de contendas, mas todo o insensato se mete em rixas” (Pv 20.3). E ainda, “Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda” (Pv 26.20).